

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**SALETE BACELAR ARAÚJO VICTÓRIO**

**PERCEPÇÃO DAS PESSOAS EM RELAÇÃO AOS FELINOS (*felis catus*)  
ABANDONADOS NA PRAIA DO JACARÉ EM CABEDELO - PARAÍBA**

**JOAO PESSOA  
2024**

**SALETE BACELAR ARAÚJO VICTÓRIO**

**PERCEPÇÃO DAS PESSOAS EM RELAÇÃO AOS FELINOS (*felis catus*)  
ABANDONADOS NA PRAIA DO JACARÉ EM CABEDELO - PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação  
em Medicina Veterinária da Faculdade de  
Enfermagem Nova Esperança como exigência  
parcial para obtenção do título de Bacharel em  
Medicina Veterinária.

**ORIENTADOR:** Prof<sup>ª</sup> Dra. Islaine de Souza Salvador

**JOAO PESSOA  
2024**

V688p

Victório, Saete Bacelar Araújo

Percepção das pessoas em relação aos felinos (*felis catus*) abandonados na praia do Jacaré em Cabedelo – Paraíba / Saete Bacelar Araújo Victório. – João Pessoa, 2024.

25f.; il.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. D<sup>a</sup>. Islaine de Souza Salvador.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

**SALETE BACELAR ARAÚJO VICTÓRIO**

**PERCEPÇÃO DAS PESSOAS EM RELAÇÃO AOS FELINOS (*felis catus*)  
ABANDONADOS NA PRAIA DO JACARÉ EM CABEDELO - PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pelo aluno(a) **Saete Bacelar Araújo Victório** do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Islaine De Sousa Salvador- Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maíza Araújo Cordão - Membro

---

Prof. Dr. João Vinícius Barbosa Roberto - Membro

## AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida e por me permitir conquistar cada degrau de conhecimento ao longo destes cinco anos de curso, que não me deixou desanimar diante das dificuldades e adversidades de uma pandemia, que sempre fortaleceu a minha fé de que dias melhores estavam por vir.

À minha filha Vitória e ao meu esposo Carlos pelo incentivo e apoio durante a graduação, sendo o meu ponto seguro em todos os momentos de fraqueza, alegria, conquista e superação.

Aos Professores Dr. Jonathan Madson (UNIPÊ), Dra. Iara (UNIPÊ), Dr. Atticus Tanikawa, Dra. Maíza Cordão, Dra. Islaine Salvador, Dra. Adriana Trindade, Dr. Guilherme Santana, Dra. Sandra Batista, Dr. João Vinícius Barbosa, Dr. Nilton Guedes e Dr. Álvaro Dantas os quais muito contribuíram na minha formação ao longo das suas aulas ou acompanhamento em estágios, ensinamentos que levarei comigo ao longo da minha vida profissional e pessoal.

À minha orientadora, Professora Dra. Islaine de Souza Salvador, que aceitou o desafio de trilhar comigo a confecção desta pesquisa. Sou grata por me guiar com sabedoria e paciência nos momentos finais do ciclo acadêmico, saiba que tem meu carinho e admiração.

Aos amigos que fiz ao longo do curso na UNIPÊ e na FACENE, com os quais dividi muitos momentos de alegria, indecisão, medos, conquistas, aprendizado, superação e conhecimentos.

## RESUMO

O gato doméstico é um animal peculiar no seu comportamento diário, o que erroneamente induz nas pessoas uma ideia de independência por ser extremamente territorialista. Antes de serem adotados, necessitam que o seu futuro tutor tenha conhecimento sobre as suas necessidades de comportamento, ambiente, vacinação, alimentação, tempo de vida e parição. Existem felinos abandonados e aglomerados em praças, escolas e feiras das cidades, motivando a realização da pesquisa na praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré em Cabedelo-PB. Existem diferentes faixas etárias, vivendo em meio aos comerciantes, outros animais, lanchonetes, rua, calçadas e lojas da feira. O objetivo foi realizar um levantamento de dados referente ao conhecimento das pessoas que trabalham, frequentam a feira e a praça da Praia do Jacaré, quanto aos cuidados com a saúde dos felinos e as doenças aos quais estão expostos, descrevendo os principais riscos à saúde pública como zoonoses e o devido cuidado responsável. Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa realizada no mês de abril de 2024, através de questionário impresso e autoral contendo 9 questões de múltiplas escolhas, aplicadas de forma presencial a 40 pessoas, contendo o (TCLE), autorizando divulgar o resultado das respostas obtidas. No final, foi entregue um impresso contendo informações sobre doenças que podem acometer os felinos e o calendário vacinal. A maioria dos participantes conforme resposta, possuem o desejo de adotar um gato independentemente da idade, conhecem a vacina da raiva como imunizante importante na prevenção, as doenças que podem acometer os felinos, porém permitem que a criança que o acompanha toque e faça carinho no gato abandonado, desconhecendo a condição de saúde do animal e que nunca presenciou a atuação dos funcionários da prefeitura realizando a limpeza do local. Reforçando que é importante para a população ter conhecimentos sobre os cuidados de saúde única.

**Palavras chave:** gatos; abandono; zoonoses; saúde única; saúde pública.

## ABSTRACT

The domestic cat is a peculiar animal in its daily behavior, which mistakenly induces in people an idea of independence because it is extremely territorial. Before being adopted, they need their future guardian to have knowledge about their behavior, environment, vaccination, food, lifespan and birthing needs. There are abandoned felines and clusters in squares, schools and city fairs, motivating the research to be carried out in the Praia do Jacaré square and crafts fair in Cabedelo-PB. There are different age groups, living among traders, other animals, cafeterias, streets, sidewalks and shops at the fair. The objective was to carry out a data collection regarding the knowledge of people who work, attend the fair and the Praia do Jacaré square, regarding feline health care and the diseases to which they are exposed, describing the main risks to public health. such as zoonoses and due responsible care. Exploratory research with a qualitative and quantitative approach carried out in April 2024, using a printed and authorial questionnaire containing 9 multiple-choice questions, applied in person to 40 people, containing the (TCLE), authorizing the publication of the results of the answers obtained. At the end, a form was handed out containing information about diseases that can affect cats and the vaccination schedule. The majority of participants, according to their response, have the desire to adopt a cat regardless of age, are aware of the rabies vaccine as an important immunization agent in preventing diseases that can affect felines, but allow the child accompanying them to touch and pet the animal. abandoned cat, unaware of the animal's health condition and who never witnessed city hall employees cleaning the place. Reinforcing that it is important for the population to have knowledge about unique health care.

**Keywords:** cats; abandonment; zoonoses; single health; public health.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Gráfico 1 – Faixa etária de gatos com opção para adoção.....	15
Gráfico 2 – Conhecimento das pessoas sobre vacina em gatos.....	16



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Frequência das respostas obtidas sobre o conhecimento das doenças que os gatos abandonados podem estar expostos.....	17
Tabela 2 – Frequência da atuação dos funcionários das Prefeitura de Cabedelo na praça e feira de artesanatos da Praça do Jacaré pelos participantes da pesquisa.....	19

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 MATERIAL E MÉTODOS.....	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4 CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE A - INFORMATIVO.....	24
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Os animais atualmente são considerados como parte da família e muitas pessoas os adotam por várias razões, uma delas é o apoio emocional e apesar de haver algumas doenças transmissíveis entre eles ou de caráter zoonótico, os benefícios que trazem para as pessoas, supostamente, ainda são maiores. O gato é capaz de se reproduzir de duas a três ninhadas por ano, uma média de 3 a 7 filhotes nascem após uma prenhez de 63 dias, com expectativa de vida de 14 a 20 anos<sup>1</sup>.

O abandono de felinos, segundo dados do Instituto Pet Brasil, que utiliza dados de acordo com o IBGE (cobertura vacinal contra a raiva) e ONGS brasileiras, aponta que aumentou cerca de 8,8 milhões de animais de estimação em comparação aos anos de 2018 a 2020. Os gatos de estimação em condições de abandono correspondem a 2,7 milhões dos 25,6 milhões existentes no país. Vale salientar que a cobertura vacinal em animais de estimação de 2020 foi de 70% onde pessoas levaram esses animais até as campanhas para vacinação e de acordo com o número de animais resgatados que se encontram sob tutela das ONGS cadastradas<sup>2</sup>.

A Praia do Jacaré/PB é um ponto turístico com importância econômica para o município de Cabedelo, historicamente desde 1980, quando construíram o estabelecimento comercial chamado “bar do gringo” de Roberto Souza, morador da região. O bar servia de ponto de apoio e descanso para viajantes que cruzavam o estuário do Rio Paraíba e para os moradores do local. Com o tempo construíram o bar solar das águas, o bar do jacaré de “Dona Nôra” onde iniciou suas atividades pela primeira vez em 2001 com apresentação do bolero de Ravel pelo saxofonista Jurandy<sup>3</sup>.

Por questões ambientais, a Prefeitura Municipal de Cabedelo removeu os bares do local, recuperou a fauna, a flora e promoveu a reurbanização com o objetivo de aumentar o crescimento turístico e econômico da praia. Desde 2003 reformas foram realizadas na Praia do Jacaré, hoje intitulado: Parque Turístico do Jacaré, localizado em Cabedelo – Paraíba, município com uma população de aproximadamente 69.773 pessoas. O local conta com restaurantes, píer, área para piquenique, espaços dedicados às crianças, estacionamento, área para contemplação do pôr do sol, lojas de artesanato local e produtos diversos<sup>3</sup>.

As pessoas e os profissionais da Medicina Veterinária precisam olhar o animal como um todo, lembrando que eles sentem dor, frio, medo, fome e que respondem aos estímulos do ambiente em que vivem, seja de forma positiva ou negativa. No dia 08 de agosto de 2019 foi aprovado pelo Senado Federal a PL nº27/2018 oriunda do Projeto de Lei “Animal não é

coisa”, pois considera os animais como seres sencientes com o objetivo de proibir vê-los como objetos sem valor e possibilitando através da legislação brasileira a proteção pelo Estado e justiça, contra a prática do crime de maus tratos<sup>4</sup>.

No Brasil, temos uma lei de proteção aos animais, Lei nº14.064 de 29 de setembro de 2020, conhecida como a lei Sansão, que prevê multa e reclusão de 2 a 5 anos para aquele que cometer crime de maus tratos contra cães ou gatos<sup>4</sup>. Medida adotada pelo Congresso Nacional com o objetivo de diminuir os maus tratos e abandono praticado por seus tutores, pois ao adotar um animal nem sempre as pessoas levam em consideração o tempo de vida da espécie adotada e suas necessidades básicas de saúde e bem-estar<sup>5</sup>.

Considerando a importância da problemática de abandono de gatos no Brasil, principalmente em praças e locais de visitação pública como bares e restaurantes, houve a necessidade de realizar uma pesquisa sobre esses animais abandonados na praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré no município de Cabedelo – Paraíba, associado ao interesse em saber o nível de conhecimento dos trabalhadores e turistas em relação aos cuidados necessários a saúde e bem-estar desses animais, bem como contribuir de forma direta ou indiretamente com os profissionais da Medicina Veterinária, Saúde Única e Saúde Pública ofertando conhecimento sobre as condições de saúde em que esses animais se encontram e algumas das enfermidades que estão expostos por falta da Saúde única.

Com base nisso, o objetivo geral desta pesquisa foi identificar o nível de conhecimento dos comerciantes e público circulante em relação aos cuidados com os felinos domésticos abandonados na praça e feira de artesanato da praia do Jacaré em Cabedelo/PB. O estudo estabeleceu três objetivos específicos: realizar pesquisa de campo com as pessoas que trabalham e frequentam o local a fim de identificar o nível de conhecimento em relação às zoonoses e cuidado responsável com os animais abandonados; apontar os principais riscos à saúde pública em que os animais, pessoas e o ambiente estão expostos, e posteriormente apresentar os principais pilares da saúde única em relação ao levantamento realizado.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa realizada na praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré, município de Cabedelo – Paraíba para levantamento de informações sobre o nível de conhecimento das pessoas que frequentam o local em relação aos cuidados com a saúde dos felinos domésticos abandonados com aspectos relevantes à saúde pública e saúde única.

O levantamento dos dados foi realizado por amostra de conveniência no mês de abril de 2024 em um final de semana presencial na praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré, que acontece das 14:00 às 19:00 horas. Foi aplicado questionário impresso e autoral de acordo com os objetivos do trabalho, contendo nove questões de múltipla escolha, onde algumas questões permitiam mais de uma resposta. Ao final da entrevista, foi entregue uma cartilha informativa sobre as principais patologias e vacinas dos felinos. Foi direcionado aos comerciantes e público circulante, num total de 40 pessoas no dia e local da pesquisa e responderam somente após ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) contendo informações sobre a participação nesta pesquisa e divulgação das respostas. Os TCLE ficarão armazenados no arquivo da Faculdade FACENE para consultas.

O instrumento da pesquisa foi estruturado com perguntas relacionadas a doenças que podem acometer os felinos e pessoas, assim como a forma de preveni-las, consequentemente as respostas/resultados coletados foram submetidos a análise e posteriormente representados em tabelas, gráficos e figuras, interpretados de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando o Excel da Microsoft.

As informações obtidas foram organizadas para realizar o levantamento de dados importantes sobre o nível de conhecimento das pessoas em relação aos cuidados adequados com a saúde dos felinos, os riscos em que a situação de abandono oferece em relação à saúde desses animais, a outras espécies de animais, e humanos que frequentam esses locais inclusive o meio ambiente, tornando-se assim uma importante questão de saúde pública. O resultado da pesquisa será encaminhado para publicação em periódico indexado na área, com os devidos créditos aos pesquisadores associados, como também os resultados do estudo serão divulgados para a Prefeitura Municipal de Cabedelo, trabalhadores e comerciantes da Feira de Artesanatos e da Praça do Jacaré.

A pesquisa foi realizada conforme disposições da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos<sup>6</sup>, assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário<sup>7</sup>, Resolução CFMV nº 1138. Submetida ao

Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE (CEP), e após a sua aprovação de acordo o número de protocolo CAAE:77928824.3.0000.5179 a entrevista foi realizada com os trabalhadores, comerciantes e frequentadores da praça do jacaré e feira de artesanato na Praia do Jacaré, município de Cabedelo – Paraíba.

Para responder o questionário as pessoas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e ao final do questionário, receberam uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido em PDF, para que fique a sua disposição, estando de acordo com a resolução que envolve os seres humanos<sup>6</sup> juntamente com um informativo sobre algumas doenças as quais os felinos abandonados podem estar expostos e carteira de vacinação.

Com o objetivo de minimizar os riscos possíveis da pesquisa que envolve os seres humanos, as perguntas foram objetivas e não invasivas, de acordo com a resolução 416/2012, onde o participante respondeu de forma voluntária e esclarecida, sobre a finalidade da autorização, feita através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No TCLE os participantes foram esclarecidos sobre a natureza da pesquisa, objetivos, métodos, riscos, incômodos e benefícios, de acordo com a sua compreensão e respeitando a sua individualidade, podendo optar por não responder perguntas que não estão de acordo com a sua vontade ou competência.

Os benefícios da pesquisa foram apresentados a partir da análise das respostas dos participantes no questionário relacionado ao tema, o que proporciona um amplo e completo conhecimento sobre o quão preparadas as pessoas estão para lidar com os felinos que se encontram abandonados na praça e feira de artesanato na Praia do Jacaré, município de Cabedelo – Paraíba. Favoreceu ideias relacionadas a diferentes formas de divulgação de conhecimentos, métodos e acompanhamentos desses animais, das pessoas e do ambiente que frequentam, bem como a possibilidade de implementar ações referentes à saúde pública e à saúde única referente ao tema.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no questionário aplicado, foram coletadas 264 opções de respostas e após avaliação indicou-se que 181 respostas demonstraram que os participantes possuem conhecimentos sobre cuidados com os felinos, enquanto 83 opções de respostas foram expressando não ter conhecimento básicos sobre os cuidados com os felinos, corroborando com Santos<sup>4</sup> que descreveu que o bem-estar e a saúde são fundamentais para todos os seres vivos.

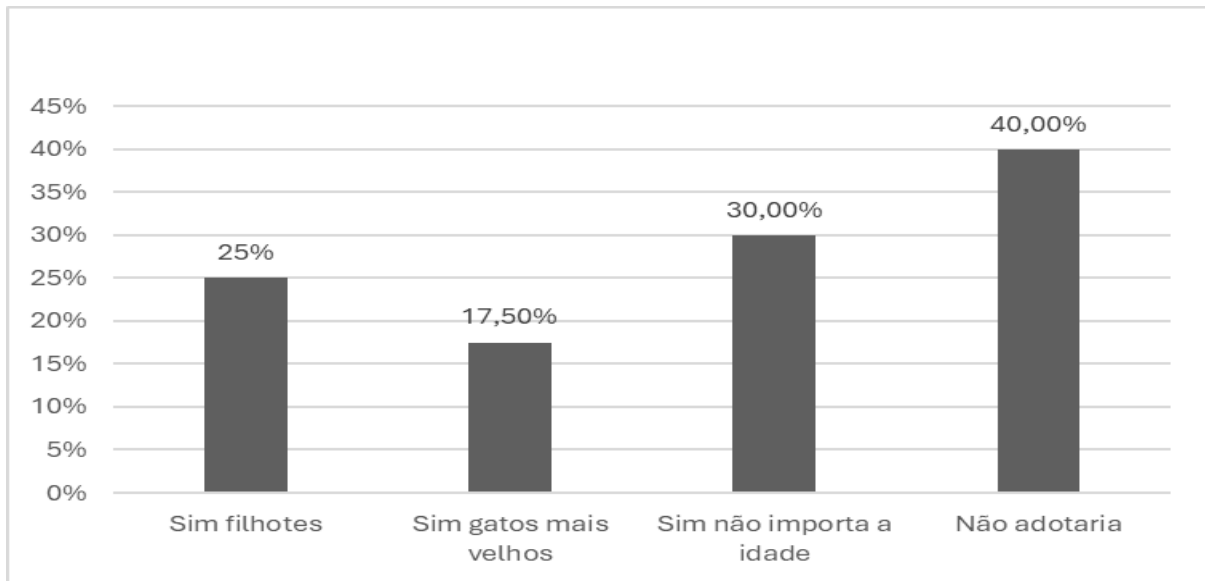
Avaliando as respostas obtidas pelo formulário após aplicação da pesquisa, foi observado que 55% (n=22) das pessoas entrevistadas optam por levar como companhia para a praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré os familiares adultos, 52,5% (n=21) levam os amigos, 35% (n=14) levam crianças, 10% (n=04) animais de estimação e 12,5% (n=5) nenhuma das opções.

No Brasil, o abandono de animais domésticos é um grande desafio para a saúde pública, pois existem cerca de 30 milhões de cães e gatos abandonados nas ruas das cidades<sup>5</sup>. Ao todo, são 10 milhões de gatos aglomerados em diversos locais como praças, feiras, escolas etc., expostos a acidentes, maus tratos, agressões e transmissão de zoonoses<sup>8</sup>.

Quando foram questionados se haviam percebido a presença de gatos abandonados durante o passeio ou trabalho, 95% (n=38), afirmaram ter percebido e 05% (n=02), disseram que não perceberam a presença de gatos na praça e feira de artesanato.

Questões culturais, socioeconômicas e religiosas são alguns dos fatores que os tutores usam para abandonar seus animais, principalmente quando adultos, pois, acreditam que os gatos são independentes e capazes de se cuidar sozinhos<sup>1</sup>. Esta observação inadequada faz com que os proprietários os abandonem mediante situações de: mudança de casa ou cidade, grandes ninhadas, comportamento inadequado como morder pessoas e os outros animais da casa, vocalização excessiva, destruir objetos, fezes e urina fora da caixa de areia, estresse, perda de peso, alterações no sono e outros<sup>5</sup>.

A adoção é um ato de amor e responsabilidade com a segurança e saúde do animal, requer condição financeira do tutor para retirar o animal da rua, alimentá-lo, cuidar, vacinar e castrar<sup>5</sup>. Ao perguntar se a pessoa já adotou ou adotaria algum desses felinos em situação de rua da praça e feira de artesanato da praia do Jacaré 40% (n=16) responderam que não adotaria, 30% (n=12) disseram sim independentemente da idade, 25% (n=10) filhotes e 17,5% (n=07) somente gatos mais velhos (**Gráfico 1**).

**GRÁFICO 1** – Faixa etária de gatos com opção para adoção.

Os animais em situações de abandono alimentam-se de forma inadequada nas ruas, ingerindo água e alimentos contaminados, suscetíveis a adquirir doenças parasitárias, entre elas as entéricas que interferem na absorção intestinal de nutrientes e vitaminas para o organismo do animal, favorecendo casos de desnutrição, desidratação e retardo no crescimento de animais jovens<sup>9</sup>.

Uma vez que animais não domiciliados não têm acesso imediato a cuidados médicos veterinários para tratamento de doenças, podem permanecer infectando o ambiente por muito tempo<sup>9</sup>. Contudo, na questão que perguntava se ao adotar um gato abandonado devemos juntá-lo aos outros animais de casa, 42,5% (n=17) das pessoas assinalaram a alternativa sim e 57,5% (n=23) assinalaram não, mostrando que a maioria das pessoas entrevistadas possuem o importante cuidado de isolar os animais adotados aos demais animais da casa até que eles estejam livres de transmissão de doenças e mais ambientados ao novo lar.

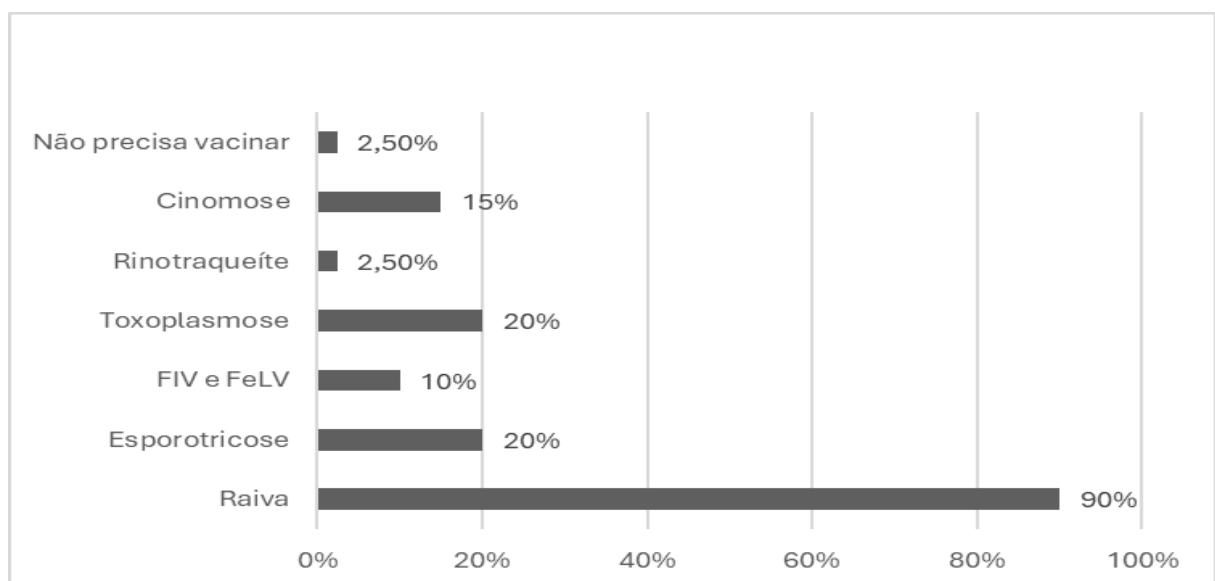
A pandemia do COVID – 19 de acordo com a pesquisa realizada trouxe muitas incertezas em relação à transmissão do vírus da covid, onde surgiram muitos questionamentos se os animais de estimação poderiam ou não ficar doentes e transmitir o vírus aos seus tutores, comportamento esse que colocou em evidência a ameaça ao bem-estar e segurança desses animais. Contudo, as organizações de proteção a saúde animal e representatividades governamentais buscaram informar a população que o Coronavírus adquiridos pelos animais domésticos cães e gatos são próprios dos animais, preveníveis por vacinação v8 e v10, porém não foi suficiente para evitar o abandono praticados por seus tutores por medo da suposta contaminação<sup>4</sup>.



Gatos domiciliados não vacinados dependendo da idade e com baixa imunidade, quando em contato com felinos infectados pelo vírus da imunodeficiência felina (FIV), ou pelo vírus da leucemia felina (FeLV) que é um retrovírus oncogênico, podem infectar-se e transmitir a outros animais saudáveis e de forma horizontal da mãe pelos filhotes<sup>10</sup>. Ambas as doenças causam um estado de imunossupressão no sistema imunológico com evolução de estado clínico e prognóstico graves, pois a invasão as células da medula óssea e do sistema linfático desenvolvem linfomas, cardiopatias, alterações pulmonares e infecções oportunistas de difícil tratamento<sup>11</sup>.

Vacinas essenciais devem ser aplicadas em todos os animais independente do estilo de vida e região da cidade onde estão inseridos, com formulação feita para estimular o sistema imunológico dos animais através de defesa contra patógenos, administradas por via injetável ou intranasal.<sup>12</sup> A vacina da raiva é distribuída gratuitamente em campanhas de vacinação e em Centro de Zoonoses dos municípios<sup>13</sup>. As principais vacinas de uso obrigatório são administradas em filhotes de 6 a 8 semanas (V4 ou V5) que previnem contra a panleucopenia, calicivírus, rinotraqueíte, clamidiose e FeLV com reforço aos 12 e aos 18 meses de vida, juntamente com a primeira dose da vacina anti-rábica e após reforço anual<sup>1</sup>. Quando perguntado quais vacinas são necessárias a saúde felina 90% (n=36) das pessoas entrevistadas assinalaram a raiva como opção, 22,5% (n=09) toxoplasmose, 20% (n=08) esporotricose, 15% (n=6) Cinomose, 15% (n=06) FIV e FeLV, 10% (n=04) responderam rinotraqueíte e 2,5% (n=01) que os gatos não precisam de vacinação (**Gráfico 2**).

**GRÁFICO 2** Conhecimento das pessoas sobre vacina em gatos.



A saúde única é definida de acordo com a união que compõe os seus três pilares compostos pela: saúde humana, saúde animal e do meio ambiente, intimamente conectados, onde uma interfere diretamente na outra. Reconhece que o homem não é um ser isolado, mas que compõe todo o ecossistema que necessita de acompanhamento e desenvolvimento de ações e políticas públicas voltadas para a saúde<sup>14</sup>.

Sobre as doenças aos quais os felinos em situação de abandono podem estar expostos à maioria das pessoas entrevistadas 60% (n=24) afirmaram ter conhecimento sobre a raiva e sarna, 32,5% (n=13) toxoplasmose e esporotricose, 25% (n=10) giardíase e 7,5% (n=03) os gatos não estão expostos a nenhuma das doenças apresentadas (**Tabela 1**).

**TABELA 1** – Frequência das respostas obtidas sobre o conhecimento das doenças que os gatos abandonados podem estar expostos.

Variável	N	%
Toxoplasmose	13	32,5
Esporotricose	13	32,5
Giardíase	10	25
Raiva	24	60
Sarna	24	60
Nenhuma das alternativas	03	7,5

A *Giardia spp.*, é um protozoário que pode infectar os humanos e animais através da ingestão de água e alimentos contaminados com cistos. Alguns animais podem apresentar os sintomas da infecção, enquanto outros são assintomáticos e permanecem contaminando o solo e a água através de fezes contendo cistos que possuem o poder de permanecer viável por muito tempo em lugares úmidos e na água. Uma vez que animais não domiciliados não têm acesso imediato a cuidados médicos veterinários para tratamento dessas doenças, podem permanecer infectando o ambiente por muito tempo, sendo assim um grande desafio para a saúde pública<sup>9</sup>.

Outro desafio importante para a saúde única é a esporotricose, doença causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix sp*, que pode ser encontrado em ambientes quentes e úmidos como jardins, água contaminada, matéria orgânica em decomposição e exsudato de lesões e em secreções respiratórias de felinos contaminados. As lesões podem se apresentar no animal de forma linfocutânea, cutânea isolada ou disseminada<sup>15</sup>.

Contudo, as pesquisas mostram que a esporotricose é comumente transmitida por felinos machos, não castrados, de vida livre, por possuírem uma carga fúngica elevada nas lesões cutâneas e embaixo das garras, onde durante brigas por território com outros animais ou autodefesa podem arranhar, morder e esfregar-se transmitindo o fungo<sup>8</sup>.

A raiva é uma doença de caráter zoonótico importante para a saúde pública, pois requer controle através da vacinação. Apesar de todos os animais serem expostos ao vírus da

raiva, os mamíferos jovens, como os gatos, raposas e furões, são os únicos vetores e reservatórios suscetíveis<sup>16</sup>. Trata-se de um vírus neurotrópico, com afinidade pelo sistema nervoso central (SNC) imediatamente após a sua inoculação no organismo do felino, concentrando-se nas glândulas salivares, facilitando a transmissão através de arranhões e mordidas contendo saliva com altas concentrações do vírus<sup>4</sup>.

Existem duas formas de apresentações da raiva: a forma furiosa e a forma parálitica. A forma furiosa é comumente encontrada em felinos de vida livre, onde é possível observar em seu comportamento elevada agressividade, inquietação, tremores musculares e fraqueza<sup>16</sup>. Já a forma parálitica evolui para paralisia dos membros inferiores, coma e morte de 3 a 4 dias após infecção<sup>4</sup>.

Distúrbio cutâneo locais ou difusos comuns em gatos, podem se apresentar em formas de abscessos, dermatoses parasitárias, alergias com hipersensibilidade a picadas de insetos, dermatite atópica, miliar, fúngica, alimentar, psicológica, sarna felina causada pelo ácaro *Notoedres cat.*, sarna otodécica, malassezia, neoplasias e outras. Em filhotes é comum encontrar sarna na orelha, parasitos contagiosos e dermatofitoses, enquanto nos gatos de 6 meses a 2 anos, principalmente os não domiciliados comumente apresentam doenças alérgicas, tumores e outras doenças associadas. O que mostra a necessidade de que o animal precisa de alimentação, higiene e bem-estar no espaço em que ocupa<sup>1</sup>.

Gatos domiciliados não vacinados dependendo da idade e com baixa imunidade, quando em contato com felinos infectados pelo vírus da imunodeficiência felina (FIV), ou pelo vírus da leucemia felina (FeLV) que é um retrovírus oncogênico, podem infectar-se e transmitir a outros animais saudáveis e de forma horizontal da mãe para os filhotes<sup>10</sup>. Ambas as doenças causam um estado de imunossupressão no sistema imunológico com evolução de estado clínico e prognóstico graves, pois a invasão das células da medula óssea e do sistema linfático desenvolvem linfomas, cardiopatias, alterações pulmonares e infecções oportunistas de difícil tratamento<sup>11</sup>.

Outra enfermidade que assusta os tutores e é uma preocupação para a saúde pública é a toxoplasmose, onde o hospedeiro definitivo do parasita é o gato. A infecção em humanos ocorre somente através do consumo direto de cistos presentes em água contaminada ou alimentos crus e mal-cozidos<sup>4</sup>.

Após o contato com as perguntas anteriores sobre adoção, imunização, doenças e transmissão de doenças do conhecimento dos participantes em relação a saúde felina, veio a seguinte pergunta: deixaria seu filho ou outra criança da família fazer carinho, ou brincar com

os gatos abandonados na praça e feira de artesanato da Praia do Jacaré? 67,5% (n=27) pessoas assinalaram que sim, que deixaria e 32,5% (n=13) assinalaram que não, não deixaria.

Gatos jovens que vivem em ambientes populosos podem abrigar e transmitir diversos parasitos, contudo medidas de higiene como limpar fezes dos gatos todos os dias reduz a contaminação no ambiente e riscos zoonóticos contra *Taenia spp*, *Toxocara cati*, diversos tipos de ancilóstomos, *Dirofilária immitis* e outros<sup>17</sup>.

De acordo com as respostas obtidas sobre possuir conhecimento de verminoses e parasitas aos quais os felinos abandonados podem adquirir, a maioria das pessoas entrevistadas 67% (n=27) responderam que não tinham conhecimento, enquanto 25% (n=10) dos participantes responderam que sim e 7,5% (n=7,5) informaram que não possuem conhecimento sobre verminoses e parasitas que acometem os gatos abandonados. Já sobre a frequência da atuação da prefeitura de Cabedelo, 17,5% (n=07) dos entrevistados responderam que já presenciaram os felinos serem vacinados pelos funcionários da prefeitura de Cabedelo/PB contra a raiva, realizando a limpeza da praça e feira de artesanatos da Praia do Jacaré 42,5% (n=17), lavando ruas, estacionamento e calçadas 7,5% (n=03), realizando atendimento Médico Veterinário para os gatos 10% (n=04) e 42,5% (n= 42,5) nunca viram a atuação dos funcionários da prefeitura de Cabedelo na praça e feira da Praia do Jacaré seja no atendimento aos felinos abandonados ou na higienização do local (**Tabela 2**).

Esta pesquisa e outras pesquisas apontam sobre a importância do Médico Veterinário atuando efetivamente na gestão pública para a promoção da saúde pública, pois este profissional está capacitado para intervir em questões de saúde animal contribuindo de forma efetiva para a saúde única<sup>17</sup>.

**TABELA 2** – Frequência da atuação dos funcionários da prefeitura de Cabedelo na praça e feira de artesanatos da Praia do Jacaré observada pelos participantes da pesquisa.

Variável	N	%
Vacinação anti-rábica	07	17,5
Limpeza da feira e da praça da Praia do Jacaré	17	42,5
Lavagem das ruas, estacionamento e calçadas	03	7,5
Atendimento Veterinário para os gatos	04	10
Nunca vi	17	42,5

A saúde única propõe que a Medicina Veterinária e a Medicina Humana trabalhem juntas na saúde pública atuando diretamente na fiscalização de produtos de origem animal, tecnologias de produção de alimentos, pesquisas científicas e zoonoses<sup>10</sup> onde o profissional Médico Veterinário poderá desenvolver suas ações juntamente com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) junto à comunidade<sup>17</sup>.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que a pesquisa atendeu seus objetivos, onde a maioria dos participantes possui conhecimento sobre os cuidados necessários à saúde dos felinos abandonados sobre doenças, vacinação e verminoses. A menor parte dos entrevistados não possui esse conhecimento, implicando em uma atuação inadequada de cuidados, favorecendo o aumento no risco de doenças, comprometendo a qualidade de vida e bem-estar animal, com prejuízo à saúde pública e à saúde única.

## REFERÊNCIAS

1. Little SE. O gato: Medicina Interna. 1. Ed. Tradução: Roxane Gomes dos Santos Jacobson, Idília Vanzelloti. Rio de Janeiro: Roca, 2015. p. 243-1695.
2. Instituto Pet Brasil. Número de animais de estimação no Brasil em situação de vulnerabilidade. São Paulo/SP 2022.
3. Silva MF, Brambila A, Queiroz AS. Sustentabilidade e turismo: Praia do Jacaré, Cabedelo – PB: Cartilha eletrônica. João Pessoa – Editora CCTA, 2022.
4. Santos GC, Sanches PAG. A epidemia de abandono dos animais de companhia. *Revistas FAG*, 2022, V. 5, nº 2, p. 178-190.
5. Scherer A, Cunha CDPOC, Laureano DB, Andrade VRA, Ferreira DF, Braghiroli N. A importância da adoção de animais no Brasil. *PUBVET*, 2021, v.15, n.07, p.1-5.
6. Brasil Ministério da Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
7. CMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Código de Ética do Médico Veterinário Resolução nº1138. Brasília/DF, 2018. DOU 25-01-2017, seção 1, p.107-109.
8. Silvestrini AR, Langoni H. Esporotricose: Relato de caso e uma reflexão a luz da Saúde Única. *PUBVET*, 2022 v.16 n.10, p. 1-8.
9. Beltrão MS, Silva VLD, Souza CM, Santos TCC, Moraes IS. Giardíase em cães e gatos, uma emergência em saúde única: Revisão. *PUBVET*, 2022, v. 16, n.11, p. 1-11.
10. Barbosa B, Silva DHL, Barbosa BC, Horta RS, Leme FOP. Importância do vírus da leucemia felina na linfomagenese: Revisão. *Revista veterinária e zootecnia: PUBVET*, 2018, v.12, n.11, p. 1-8.
11. Lima RS. Diagnóstico clínico, hematológico e molecular de micoplasmose aguda em felino doméstico: Relato de caso (tcc). Universidade Federal da Paraíba/CCA. Areia/PB, 2022, p. 13-27.
12. Donis JL, Silva ER, Afonso MVR. Avaliação de cuidados básicos em cães e gatos domiciliados. *Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, 2023, v.16, n.11, p.28322-28336.
13. Dácio TA, Souza SS. Levantamento de Dados - Percepção e atitudes dos tutores de cães e gatos sobre vacinação na cidade de Manaus – AM. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, 2023, v.6, n.3, p. 2292-2300.

14. Miranda M. A Contribuição do Médico Veterinário a Saúde Única – ONE HEALTH. Revista: Psicologia E Saúde Em Debate, 2018. V. 4, p. 34-34.
15. Nóbrega ME. Levantamento epidemiológico sobre esporotricose humana no estado da Paraíba (tcc). Instituto Federal da Paraíba Sousa/PB, 2022, p. 10-25.
16. Nelson RW, Couto CG. Medicina Interna de Pequenos animais. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p.3082-3/256.
17. Anjos ARS, Alves CTO, Neto VAS, Santos WRA, Santos DM, Leite MJH. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. Research, Society and Development, 2021, v.10, n.8, p. 1-8.

## APÊNDICE A - INFORMATIVO



Idade	Vacine	Previne
6 a 8 semanas	V4 ou V5	Panleucopenia, calicivírus, rinotraqueíte, clamidiose, FeLV.
12 semanas	V4 ou V5	Reforço
16 semanas	V4 ou V5 Anti-rábica	Reforço
Anual	V4 ou V5 Anti-rábica	Panleucopenia, calicivírus, rinotraqueíte, clamidiose, FeLV.

Fonte: <https://ufape.com.br/2023/12/13/vacinas-para-gatos/>



### Apresentação

Felinos abandonados podem estar suscetíveis a adquirir ou transmitir algumas doenças.

A prevenção é melhor forma de manter o seu gato saudável, oferecendo um ambiente limpo, seguro, alimentação adequada, água limpa, vacinação em dia e levar ao Médico Veterinário regularmente principalmente mediante alterações no comportamento do gato, febre, tosse ou dor.

### Importante saber:

A **Toxoplasmose** - transmitida através da água ou alimentos crus e mal cozidos contaminados por fezes de animais doentes.

A **Esporotricose** - transmitida pelo fungo *Sporothrix* sp, presente em jardins, água contaminada, matéria orgânica, secreção respiratória de felinos contaminados.

A **Giardiase** - transmitida através da ingestão de água e alimentos contaminados com cistos do protozoário *Giardia* spp.

A **Raiva** - transmitida por vírus através de arranhões e mordidas de animais doentes.



## Saúde do Gato

### Orientações

Elaborada por:

Saete Victório

Professora Orientadora:

Dra. Islaine Salvador





**APÊNDICE B -QUESTIONÁRIO**

1-Ao visitar a feira de artesanato, praça, restaurantes e lanchonetes da Praia do Jacaré. Você costuma trazer:

- Amigos
- Familiares adultos
- Familiares crianças
- Animais de estimação
- Nenhuma das alternativas

2-Você percebeu a presença de gatos abandonados ou de rua aqui na praia do Jacaré?

- Sim
- Não

3-Adotaria ou já adotou algum dos gatos que foram abandonado aqui na Praia do Jacaré?

- Sim filhotes
- Sim gatos mais velhos
- Sim não importa a idade
- Não adotaria

4-Assinale as alternativas das vacinas de gatos que você conhece:

- Raiva
- Esporotricose
- FIV e FeLV
- Toxoplasmose
- Rinotraqueíte
- Cinomose
- Não precisa vacinar

5-Assinale qual das doenças abaixo em que os gatos abandonados podem estar expostos:

- Toxoplasmose
- Esporotricose
- Giardíase
- Raiva
- Sarna
- Nenhuma das alternativas

06-Acredita que ao adotar um gato abandonado devemos juntá-lo aos outros animais ao chegar com ele em casa?

- Sim
- Não

07-Você deixaria o seu filho ou outra criança da sua família fazer carinho ou brincar com os gatos abandonados na Praia do Jacaré?

- Sim
- Não

08-Sabe quais são as verminoses e parasitas que os animais em situação de rua podem adquirir?

- Sim

- Não
- Não sei informar

09-Em quais das opções a seguir você já viu a atuação dos funcionários da prefeitura de Cabedelo:

- Vacinação anti-rábica
- Limpeza da feira e da praça da Praia de Cabedelo
- Lavagem das ruas, estacionamento e calçadas
- Atendimento Veterinário para os gatos
- Nunca vi